

Palmares

A Guerra dos Escravos

Décio Freitas

2.ª Edição

Décio Freitas é um historiador de quem ouviremos falar cada vez mais pela qualidade de sua obra. Nela, se combinam três qualidades raras. Primeiro, a coragem de escolher e versar temas socialmente relevantes; segundo, o vigor da pesquisa histórica documental sobre fontes primárias em que funda seus estudos; e, em terceiro lugar, sua postura crítica de quem busca na compreensão do passado luzes para explicar o presente e alento para a construção do futuro.

Este livro é a reconstituição histórica mais completa e documentada, e é também a reflexão crítica mais severa de que se dispõe até agora, sobre um acontecimento fundamental da história brasileira: Palmares – um século de luta armada dos negros contra o regime escravocrata de trabalho em que se fundava a economia colonial. Luta que prosseguia desde então – revestida de novas formas, encarnada por novos protagonistas – e que continua ainda hoje, visando sempre o mesmo objetivo. A erradicação da estrutura de poder regida por uma classe dominante de caráter gerencial, subordinada a designios exógenos e oposta aos interesses da população trabalhadora, então escrava, hoje livre.



Biblioteca
de História

BIBLIOTECA DE HISTÓRIA — Vol. n.º 2

DÉCIO FREITAS

PALMARES
A GUERRA DOS ESCRAVOS

2.ª EDIÇÃO

(revista e ampliada pelo autor)

Esta Edição foi revista e ampliada com pesquisas realizadas
pelo autor nos arquivos portugueses, em 1974.

1978
Direitos adquiridos por EDIÇÕES GRAAL Ltda.
Hermenegildo de Barros 31-A — Glória
Rua — Rio de Janeiro — RJ — Brasil
20.241

© Copyright by EDIÇÕES GRAAL Ltda.
Impresso no Brasil / Printed in Brazil



Fundador:
MAX DA COSTA SANTOS

Capa: SONIA MARIA GOULART

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Freitas, Décio.

F936p Palmares: a guerra dos escravos / Décio Freitas.
— 2. ed. — Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.
(Biblioteca de história; 2)

Bibliografia

1. Brasil — História — Palmares,
1630-16995 I. Título II. Série

78-0681

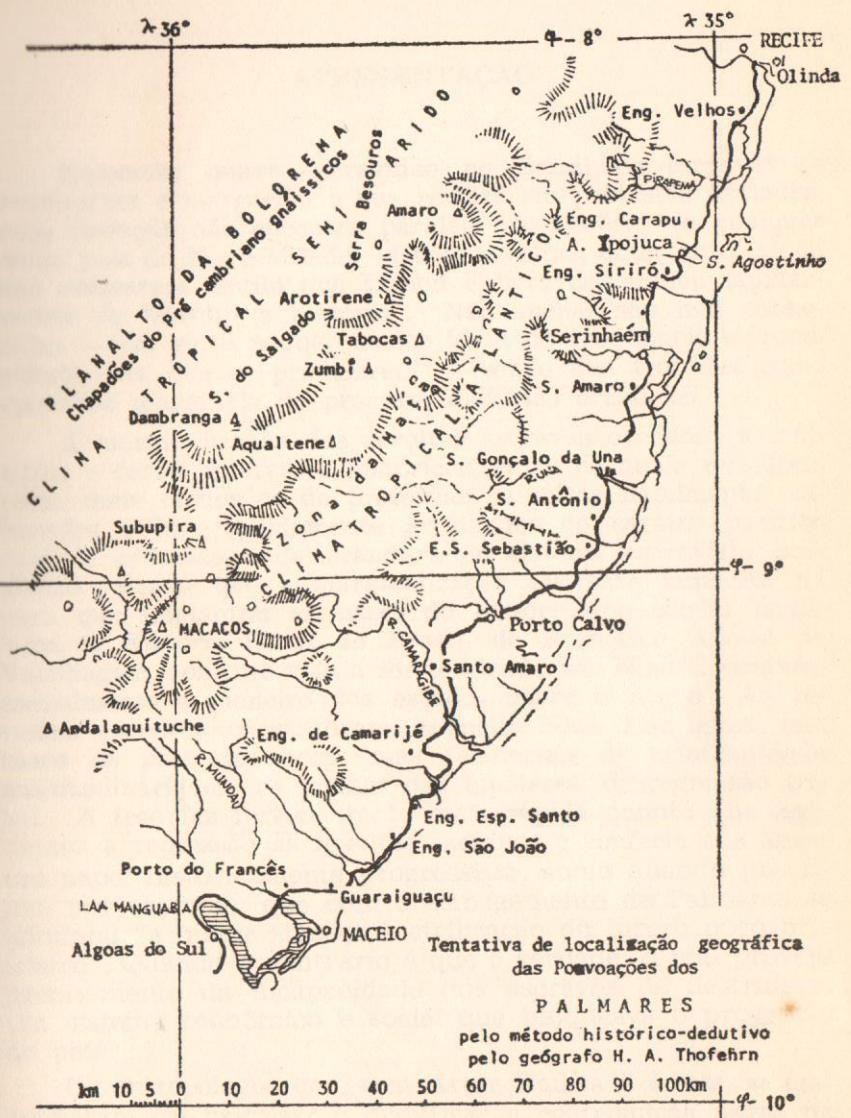
CDD — 981.03
CDU — 981“1630-1695”

SUMÁRIO

<i>APRESENTAÇÃO:</i>	11
<i>HOMENS LIVRES E ESCRAVOS</i>	15
<i>ANGOLA JANGA</i>	37
<i>GUERRA E REBELIÃO</i>	53
<i>A GUERRA DO MATO</i>	71
<i>GANGA-ZUMBA</i>	101
<i>ZUMBI</i>	123
<i>CRUZADA CONTRA PALMARES</i>	149
<i>FONTES E BIBLIOGRAFIA</i>	191

CIRANUS

POR TODO AMOR QUE ME
TÊM DADO, DEDICO ESTE
LIVRO A MEUS PAIS —
CAROLINA E PÉRCIA FREITAS —
E À MINHA MULHER — NEUSA



O predomínio secular destes interesses é que impedi, no passado, e impede ainda agora, que o Brasil se organize para produzir e viver como uma nação que existe para fazer a prosperidade do seu próprio povo. A característica distintiva da história brasileira, talvez seja precisamente a continuidade espantosa desse enfrentamento. De um lado, a dominação infecunda, de uma classe dominante incapaz de realizar a revolução burguesa para possibilitar a realização das potencialidades do povo brasileiro. De outro lado, a subordinação impotente de classes oprimidas, desafiadas desde que surgiram a desencadear a revolução necessária, mas sem encontrar a forma de fazê-lo.

Poucos textos ajudam tanto como o presente a compreender este enfrentamento paradoxal de que resulta uma revolução burguesa abortada, porque tardia; e uma revolução socialista fracassada porque prematura. Com efeito, Palmares podia ganhar e ganhou mil batalhas sem consolidar jamais sua vitória – dada a inviabilidade histórica de um socialismo extemporâneo. Mas não podia perder nenhuma. Perdeu.

Darcy Ribeiro

"Décio Freitas realizou uma pesquisa rigorosa, a mais ampla no assunto, já efetivada no Brasil, e elaborou o largo painel em que decorreram as lutas dos escravos nordestinos, especificamente aquelas que tomaram o nome de área geográfica onde se agruparam os maiores quilombos. Pesquisa idônea, rigorosa, ampla e sentido de análise fecundo, com perspectiva histórica, o livro de Décio Freitas assinala um dos momentos mais importantes da nova historiografia brasileira."

Nelson Werneck Sodré, O que se deve ler para conhecer o Brasil. (Rio, 1976).

Esta nova edição de **Palmares - A Guerra dos Escravos** foi revista e enriquecida com farta documentação colhida nos arquivos portugueses no ano de 1974.

